

DESPORTO

Badminton no Forum de Macau

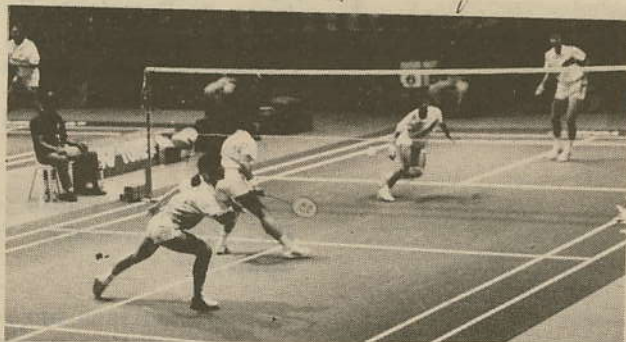
Indonésios, Chineses e Malaios confirmam nível da Taça do Mundo

□ Vitor Rebelo

Macau tem sido palco, nos últimos tempos, de importantes acontecimentos desportivos, numa altura em que o futebol de onze está parado.

Desde quarta-feira decorre no Forum mais uma edição da Taça do Mundo de Badminton, que reúne alguns (muitos) dos principais jogadores mundiais, com destaque para a representação da Malásia, Indonésia e República Popular da China.

Uma prova que viverá amanhã, domingo, o seu dia grande com a realização das finais, que preencherão todo o dia, a partir das 14,30. Finais que terão larga cobertura televisiva. Cerca de 400 milhões de espectadores é a previsão de audiência uma vez que a TDM, para além de transmitir em directo no seu Canal 2 (chinês), irá tem-



bém enviar imagens para Hong Kong (ATV), República Popular da China (CCTV), Indonésia, Malásia, Singapura, Tailândia e Brunei.

E esta cobertura justifica-se, principalmente porque esta zona asiática tem milhares de praticantes e países de grande nível técnico.

Amanhã vão encontrar-se as vedetas presentes nesta edição, organizada pela Associação de Bad-

minton de Macau e patrocinada pela Companhia de Tabaco Anglo-Americano e pelo IMG (International Management Group).

Uma competição que naturalmente vem contribuir para a divulgação da modalidade no Território, onde apenas a comunidade chinesa lhe dedica algum espaço na esfera do desporto.

Relativamente aos representantes de Macau

(apenas dois) a sua participação não fugiu ao que se esperava: derrotas nos confrontos com adversários potencialmente mais evoluídos. Teng Shih Ee (masculinos) e Kuong Wai Kuan (femininos) encontraram jogadores credenciados e ficaram naturalmente afastados da fase final.

Os favoritos têm confirmado as suas credenciais, principalmente o indonésio Andy Waranata (número um do ranking Mundial) e o chinês Zhao Jianhua (campeão do Mundo). Mesmo assim têm-se registado algumas surpresas, como por exemplo a derrota sofrida logo no primeiro dia pelo chinês Liu Jun, diante do inglês Darren Hall. Também não estava nas previsões os dois desaires sofridos pelo dinamarquês Erik Larsen, o que prova que esta Taça do

Mundo tem correspondido às expectativas no que diz respeito ao equilíbrio manifestado entre uma grande parte dos jogadores.

Hoje, sábado, terão lugar as meias-finais. Recorde-se que os atletas inscritos foram distribuídos por grupos, com apenas o vencedor de cada série a ser qualificado para a fase seguinte (singulares masculinos e femininos) e os dois primeiros (pares masculinos e femininos, e misto).

Aqui deixamos alguns resultados das duas primeiras rondas:

Andy Waranata (Indonésia)/Teng Shih Ee (Macau), 15-1 e 15-1.

Liu Jun (China)/Darren Hall (Inglaterra), 12-15 e 15-18.

Zhao Jianhua (China)/Chau Ngai (Hong Kong), 15-9 e 15-10

Rashid Sidek (Malásia)/

Teng Shih Ee (Macau), 15-1 e 15-3.

Huang Hua (China)/Kuong Wai Kuan (Macau), 11-0 e 11-1.

Camilla Martin (Dinamarca)/Kuong Wai Kuan (Macau), 11-1 e 11-1.

Andy Waranata (Indonésia)/Larsen (Dinamarca), 15-8 e 15-11.

De registar que os atletas da União Soviética, Andrei Antropov e Elena Rybkhina, não puderam deslocar-se a Macau, abrindo duas vagas para jogadores de Hong Kong (Chan Kin Ngai e Wong Chun Fan).

Entretanto a chinesa campeã do Mundo, Tang Juihong, não participa na Taça por lesão. Algumas baixas que, no entanto, não tiram o brilho à competição, onde estão presentes 62 atletas de 10 países, além de Macau e Hong Kong.